



32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO

15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios

8º Prêmio  
David  
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!"

*Gestão de Pessoas, do Trabalho e Educação em Saúde*

## **AMPLIAÇÃO DO ACESSO E QUALIFICAÇÃO DO CUIDADO A PARTIR DA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO**

Tiago Aparecido Da Silva, Daniela Aguiar Bellucci, Thiago Victor Mafei, Ronaldo Carlos Gonçalves Junior, Angelica Aparecida Fréu Costa

1 Secretaria Municipal De Saúde - Secretaria Municipal De Saúde  
Catanduva

### INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A inexistência de articulação e dicotomia entre ensino e serviço vem sendo debatido há alguns anos, visto a necessidade de mudanças na formação dos profissionais de saúde para atender às demandas dos serviços, sobretudo, as particularidades do Sistema Único de Saúde (SUS). Todavia, observamos que boa parte das instituições de ensino superior, possuem seus próprios serviços (clínicas) isoladas e/ou ao inserir os estudantes nos cenários de prática do SUS, acabam instituindo seu próprio processo de trabalho, buscando uma condição ideal, porém distante da realidade comumente encontrada nos serviços de saúde. Nesse sentido, no município de Catanduva até o ano de 2016, as duas universidades existentes no território não estavam integradas de forma efetiva na rede de serviços, sendo que uma dispunha de clínicas isoladas e de livre acesso (porta aberta) nas áreas de fisioterapia, psicologia, nutrição e odontologia, na qual os alunos permaneciam durante todo o período de formação. Por sua vez, a outra universidade com cursos de medicina e enfermagem utilizavam os cenários de prática existentes no município, porém sem qualquer articulação com o processo de trabalho do serviço, sendo na maioria das vezes estabelecido fluxos de atendimento/agendamento paralelo ao da equipe local, gerando desconforto entre os profissionais e perda de vínculo do usuário com a equipe. Esse cenário contribuía negativamente para desordem do sistema, sobretudo, dos fluxos assistenciais do município, com importante impacto financeiro e assistencial, evidenciado pelo levantamento realizado no período, onde foi possível identificar que aproximadamente 28% do total de pacientes cadastrados nas clínicas, realizavam acompanhamento simultâneo nos serviços de saúde do município, dessa forma, contribuindo para o aumento da fila de espera de algumas subespecialidades, principalmente na área de odontologia e fisioterapia. Por fim, esse aluno que não era formado no SUS e para o SUS, era contratado para trabalhar nos serviços de saúde sem qualquer vivência e experiência, sendo necessário maior investimento com capacitações e educação permanente.

### OBJETIVOS

O objetivo do presente trabalho foi relatar a experiência do município de Catanduva no processo de integração ensino-serviço e o produto dessa ação.

### METODOLOGIA

As discussões tiveram início em julho de 2016, motivados pela construção do Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Serviço. A partir da apropriação do conteúdo, a Secretaria



32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO

15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios

8º Prêmio  
David  
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Municipal de Saúde de Catanduva, convidou as instituições de ensino superior, Departamento Regional de Saúde de São José do Rio Preto, trabalhadores da saúde, estudantes, docentes e apoiador regional do Programa Mais Médicos, a participarem do Comitê Gestor Local. Durante o primeiro encontro os participantes tiveram a oportunidade de conhecer os objetivos do COAPES e esclarecer suas dúvidas. Da mesma forma, foi possível conhecer a grade curricular de cada curso e os cenários de práticas utilizados pelos alunos a partir da organização e serviços das universidades. Para a surpresa de todos, no decorrer do processo foi constatado que as universidades não utilizavam de maneira efetiva os serviços de saúde existentes no município, sendo necessário primeiramente incluir os alunos na rede, para posteriormente dar continuidade ao COAPES. Nesse contexto, outros 5 encontros aconteceram mensalmente até o final de 2016 com o objetivo de organizar os campos de prática e a inserção dos alunos e das clínicas junto a rede de saúde do município. A partir de 2017 as ações e mudanças planejadas foram implantadas e os resultados avaliados no ano de 2018.

## RESULTADOS

Através da incorporação da Clínica de Fisioterapia, foi possível ampliar 6.591 atendimentos especializados, correspondendo a aproximadamente 40% do total de vagas existentes nos dias atuais. Da mesma forma, foram ampliadas 4 novas subespecialidades da fisioterapia, sendo, neurologia (adulto e infantil), ginecologia e obstetrícia, cardiologia e pneumologia. Os alunos que até então permaneciam na Clínica durante todo o período de graduação, foram inseridos nos Centros de Reabilitação Municipal e NASF. Resultados semelhantes foram obtidos com a inclusão da Clínica de Odontologia, registrando aproximadamente 3.600 atendimentos no ano de 2017, com ampliação de 3 novas subespecialidades, odontologia pediátrica, odontologia preventiva, além dos atendimentos de urgência e emergência no período noturno, até então inexistentes para os municípios. Para os alunos do curso de odontologia foram disponibilizados novos cenários de prática, como Equipes de Estratégia de Saúde da Família e Centro de Especialidades Odontológicas. Em relação a Clínica de Nutrição, ficou pactuado como referência para área de abrangência de 5 Unidades Básicas de Saúde desprovida do NASF, na qual apresentavam grande dificuldade de acesso, essa reorganização possibilitou ampliar 419 no ano de 2017. Por fim, os cursos de medicina e enfermagem, que já utilizavam os campos de prática do município, foram integrados ao processo de trabalho da equipe, através do compartilhamento de agendas, discussão de caso e matriciamento. Essa mesma metodologia, também foi utilizada com a inclusão dos cursos mencionados anteriormente. Como resultado observamos a qualificação do profissional partir do matriciamento, evidenciado pelo aumento da resolutividade da atenção básica de 75,9% (janeiro/2017) para 85,8% (dezembro/2017).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da integração ensino-serviço no município de Catanduva, ficou evidente as inúmeras vantagens e benefícios para todos envolvidos, ou seja, instituição de ensino, trabalhadores da saúde e usuários. A ampliação do acesso e a qualificação do cuidado, são apenas alguns aspectos mensuráveis a curto prazo, dessa experiência que ainda tem muito a ensinar e oferecer. Da mesma forma, entendemos que não seja mais possível pensar a mudança na formação dos profissionais de saúde sem a discussão sobre a articulação ensino-serviço. Pois, para que



**32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO**

15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios

8º Prêmio  
David  
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!”

possamos construir um novo modo de organizar e praticar a atenção à saúde é preciso um novo perfil de trabalho e de trabalhadores.